PROCESSO CEE	521/2001 – Reautuado em 23/5/2017
INTERESSADAS	UNESP/ Faculdade de Filosofia e Ciências *Campus* de Marília
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia
RELATOR	Cons. Martin Grossmann
PARECER CEE	Nº 180/2018 CES "D" Aprovado em 25/4/2018 Comunicado ao Pleno em 09/5/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO
1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 112/17, protocolado em 16/5/17, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls.433.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e do Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação de Reconhecimento: Parecer CEE nº 12/2013 e Portaria CEE/GP nº 23/13, publicada no DOE de 08/02/13, por cinco anos.

Responsável pelo Curso: Walter Moreira, Doutor em Ciência da Informação, Coordenador do Curso de Biblioteconomia.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: manhã: das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira; tarde: das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga Horária total do Curso: 2.670 horas.

Número de Vagas oferecidas: 35 vagas.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres **e máximo** de 14 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Qdade	Capacidade	Observações
Salas de aula	50	40	servem aos 9 cursos da unidade. Todas são equipadas com *datashow.*
Laboratório de Análise Documental	01	42	2 espaços (sala de aula e sala de reuniões) equipados com ar condicionado; 14 mesasmodulares formando 7 conjuntos com 6 lugares cada); 8 microcomputadores (*desktop*); - 1 impressora multifuncional; 2 projetores multimídia (*datashow*); - 1 *scanner*; - conjuntos de tabelas CDD, CDU e AACR2 para exercícios em disciplinas

Laboratório de Desenvolvimento e Aplicação de Multimídia	01	10	08 microcomputadores multimídia; 01 notebook; 01 *scanner;* 01 retroprojetor; 01 impressora a laser; - 01 impressora a jato de tinta
Laboratório de Tecnologias Informacionais	01	10	09 microcomputadores multimídia; 02 impressoras a laser; softwares específicos para editoração eletrônica, bibliotecas digitais e repositórios temáticos. Utilizados especificamente para as atividades do Repositório Digital da Unesp: 06 microcomputadores (3 para os funcionários do repositório e 3 para os estagiários do repositório
Laboratório de Preservação de Documentos	01	35	02 microcomputadores multimídia; 01 scanner de mesa; 01 impressora jato de tinta; 01 mesa de higienização; 01 guilhotina manual; 01 desumidificador; 01 umidificador; 01 termohigrômetro; diversos tipos de papéis
Laboratórios de informática (LABI)	04	182	- Laboratório Didático de Informática-1: 41 computadores - Laboratório Didático de Informática-2: 41 computadores - Laboratório Didático de Informática-3: 31 computadores - Laboratório de Informática LABI: 30 computadores mais 30 baias reservadas para acesso a rede sem fio (sala com ar condicionado e tomadas para os *notebooks*).
Laboratório Elsevier de Acesso à informação	01	10	02 computadores *desktop* da marca Itautec com respectivos monitores LCD e caixas acústicas; 04 estações *thin-client* da marca HP com respectivos monitores LCS; 01 Impressora Laser (Laserjet HP); 01 mesa de reuniões; 12 cadeiras

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	não
Total de livros para o Curso (nº)	5.666 títulos; 9.139 volumes
Periódicos	- Portal Capes (*on-line*): 389 títulos
	- Impressos: 123 títulos
Videoteca / Multimídia	668
Teses e dissertações	256
Trabalhos de conclusão de Curso	347
Livros adquiridos e processados em 2016	325 títulos; 482 exemplares

Página WEB: chttp://www.parthenon.biblioteca.unesp.br:1701/primo_library/libweb/action/search.do

Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Biblioteconomia é constituído, em sua totalidade, por 18 professores doutores, sendo que 07 apresentam pós-doutoramento, contemplando o disposto na Deliberação CEE nº 145/16, que *fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de bacharelado e licenciatura*.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria dos Conselhos de Curso	03
Secretaria do Departamento de Ciência da Informação	01
Serviço Técnico de Informática (Laboratório de Pesquisa Docente, Laboratórios Didáticos de Informática, Laboratório de Informática)	10
Biblioteca	5 Bibliotecários; 8 Assistentes de Documentação, Informação e Pesquisa

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento

Ano	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2012	96	2,7
2013	86	2,5
2014	71	2
2015	89	2,5
2016	80	2,3

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2012	26	122	148	28
2013	35	120	155	19
2014	29	136	165	24
2015	35	141	176	15
2016	35	161	196	-[1]

Matriz Curricular - Seriação ideal das disciplinas

1ª Série		
1º Período		
Disciplinas	**Créditos**	**CH**
Catalogação	4	60
Introdução à Ciência da Informação	2	30
Expressão Escrita em Língua Portuguesa	4	60
Introdução à Ciência da Computação	2	30
Inglês Instrumental	4	60
História da Cultura	4	60
Teoria Geral da Administração	4	60
2º Período		
Normalização Documental	4	60
Comunicação	4	60
Metadados de Objetos Digitais	2	30
Metodologia Científica	4	60
Introdução à Biblioteconomia	2	30
Elementos de Organização do Conhecimento	4	60
Registros e Suportes do Conhecimento	2	30
Elementos Logísticos e Linguísticos em Organização e Representação do Conhecimento	4	60
2ª Série		
3º Período		
Catalogação Automatizada	4	60
Fontes de Informação	4	60
Métodos Qualitativos Aplicados à Ciência da Informação	2	30
Métodos Quantitativos: Estatística Aplicada à Ciência da Informação	4	60

[1] Em função do atraso no cumprimento do calendário acadêmico, motivado pela greve, ainda não havia dados conclusivos à época da coleta dos dados, conforme informado pela Seção Técnica de Graduação.

Sistemas de Classificação Bibliográfica	4	60
Linguagens Documentais Alfabéticas	4	60
4º Período		
História do Brasil Contemporâneo	4	60
Arquitetura da Informação Digital	4	60
Planejamento e Gestão de Unidades de Informação	4	60
Métodos Quantitativos: Bibliometria	4	60
Estudos de Usuários	4	60
3ª Série		
5º Período		
Metodologia da Pesquisa Científica	2	30
Dinâmica Organizacional	2	30
Formação e Desenvolvimento de Coleções	4	60
Leitura Documental	2	30
Disseminação da Informação	4	60
6º Período		
Marketing em Unidades de Informação	2	30
Preservação Digital	2	30
Indexação	2	30
Modelagem de Bancos de Dados	2	30
Condensação Documental	2	30
Educação de Usuários	2	30
4º Ano		
7º Período		
Automação de Unidades de Informação	4	60
Bibliotecas Digitais	2	30
Gestão da Informação e do Conhecimento	2	30
Trabalho de Conclusão de Curso	4	60
8º Período		
Atuação Profissional em Biblioteconomia	2	30
Trabalho de Conclusão de Curso	4	60

Além dos 136 créditos (2.040 horas) em disciplinas obrigatórias, o aluno deverá cumprir 18 créditos (270 horas) em disciplinas optativas, 16 créditos (240 horas) de Estágio curricular obrigatório e 08 créditos (120 horas) em atividades complementares de natureza acadêmico-científico-culturais.

A estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia atende à:

♦ Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária, prevendo um mínimo de 2.400 horas, para o Curso em questão;

♦ Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Do Relatório da Comissão de Especialistas – fls.439 a 448

A Portaria CEE/GP nº 264/17 designou as Especialistas Doutoras Maria Cristiane Barbosa Galvão e Zaira Regina Zafalon que, após análise dos documentos e visita à Instituição, produziram Relatório circunstanciado sobre o Curso, do qual extraímos o que segue.

Infraestrutura:

As salas de aula destinadas ao Curso de Biblioteconomia, e que são compartilhadas com outros cursos da Faculdade de Filosofia e Ciências, contam com carteiras em bom estado, projetores, computadores para uso docente e limpeza básica, porém, em um dos prédios, não há acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. No período noturno, os corredores e espaços de acesso às salas de aula não possuem iluminação suficiente para garantir a segurança dos alunos, docentes e funcionários, e, sobretudo,

às pessoas com necessidades especiais. Além disso, em um dos prédios, as rampas não contêm iluminação de emergência.
O Curso de Biblioteconomia compartilha vários laboratórios de informática com foco no ensino. Tais laboratórios são em quantidade suficiente, assim como possuem equipamentos suficientes e adequados ao curso, ou seja, em torno de 40 computadores por sala, e se encontram em bom estado de manutenção
No caso dos laboratórios destinados à pesquisa, observou-se que o número de computadores existentes parece superar a demanda. Além disso, observou-se que tais laboratórios possuem equipamentos de diferentes períodos, alguns mais antigos, outros mais novos. Estes laboratórios não atendem e nem estão à disposição de todos os alunos do curso, visto que são voltados para aqueles que estão sob orientação para desenvolvimento de iniciação científica ou participam de programas de pesquisa.
Quanto aos recursos humanos destaca-se que o Campus de Marília está com grande deficiência de funcionários, ou seja, está com o funcionamento prejudicado por contar apenas com 50% do quadro de servidores técnico-administrativos.

Biblioteca:

O quadro deficitário de servidores técnico-administrativos também é notado na biblioteca, uma vez que faltam bibliotecários para catalogação e atendimento ao público, bem como auxiliares de biblioteca para auxiliar na organização do acervo. Além disso, a biblioteca vem sofrendo cortes financeiros significativos para compra de livros e periódicos, o que tem impactado na aquisição de novos recursos informacionais (diminuição de recursos na proporção de 75%). Assim, a aquisição de novos materiais está seriamente comprometida.
Quanto à quantidade de exemplares para os alunos nota-se que a distribuição não é satisfatória visto que a 16,3% da bibliografia não tem nenhum exemplar, 18,7% tem até 2 exemplares; 28,6% entre 3 e 5 exemplares. Quanto ao uso de recursos online nota-se que 5,8% tem 1 exemplar físico e acesso online, e 12,6% tem somente acesso online.
Parte do acervo da biblioteca têm sido adquirida com verba de projetos docentes e este acervo, embora registrado na biblioteca, fica sob a custódia dos docentes que realizaram ou estão realizando o projeto de pesquisa, tendo ficado espalhado nas salas dos grupos de pesquisa dos docentes do Curso de Biblioteconomia, o que resulta na indisponibilidade para um número significativo de alunos e de outros docentes. Observam-se, então, várias minibibliotecas de acesso restrito espalhadas pelas diferentes salas ou laboratórios de pesquisa. Esse ponto carece de revisão tendo em vista que o acervo adquirido por projetos poderia ficar na biblioteca para consulta de toda a comunidade.
Em relação aos recursos computacionais e acesso a redes de informação (Internet e Wi-Fi), o campus de Marília está bem servido, parecendo atender as necessidades da demanda existente.

Projeto Pedagógico*:*

Segundo reunião realizada com o corpo discente no dia 06 de julho de 2017, observou-se que os alunos não estão plenamente satisfeitos com o objetivo do curso com foco em pesquisa porque as atividades extracurriculares recaem majoritariamente na iniciação científica (IC), uma vez que nem todos os alunos querem seguir carreira acadêmica, sobretudo, por questões econômicas.
Atualmente, o Curso de Biblioteconomia ocorre em período integral. Os alunos acreditam que essa oferta de curso integral os impedem de arrumar trabalhos ou estágios, tendo em vista a impossibilidade de conciliar os horários. Entendem que o curso deveria ser ofertado em apenas um turno, preferencialmente, pela manhã, pois, no período noturno o Campus da Universidade é mais ermo e não apresenta condições de luminosidade, segurança e transporte, além da dificuldade de acesso e condições de insegurança da moradia estudantil.
Em relação à forma de ingresso, os alunos, os docentes e os funcionários manifestaram que a UNESP faz múltiplas listas de aprovação no vestibular e que isso torna confuso o primeiro semestre do curso, uma vez que muitos calouros são convocados quando o semestre já está em pleno funcionamento.
As atividades extracurriculares mais apontadas por alunos e professores foram: a realização de iniciação científica e a participação no PET de Biblioteconomia. Em relação ao PET, os alunos têm organizado diversas atividades culturais, reuniões, viagens e também tem realizado sorteios e rifas para conseguirem algum recurso financeiro para manter as atividades atuais.

Embora não haja um estudo efetivo sobre os egressos (o último foi realizado em 2009), os docentes afirmaram que grande parte dos profissionais está envolvido com bibliotecas públicas e universitárias. Isso, de certo modo, configura-se como dissonante da indicação do objetivo do curso, visto que a especial ênfase é dada à formação científica, e não profissional.

Reuniões para esclarecimentos e Coleta de Opiniões

Em reunião com os docentes, a falta de recursos humanos técnico-administrativos foi a principal queixa apontada. Atualmente o Curso conta com alguns funcionários que são compartilhados com outros cursos e instâncias da Universidade. Assim, os docentes entendem que estão se desdobrando por múltiplas tarefas que deveriam ou poderiam ser realizadas pela equipe técnica.

Na reunião com os docentes, dentre os vários pontos a serem melhorados, destaca-se o que segue:

- o agendamento de bancas de TCCs no horário das aulas do docente também foi indicado como problema recorrente, prejudicando o andamento das aulas, pois o docente não consegue estar em dois lugares ao mesmo tempo;
- a frequente realização de aulas em outro campus (CEDHUM), o que não deveria ocorrer visto a necessidade de garantir a oferta de disciplina no campus de origem do curso realizado pelo aluno;
- sobre o currículo, os alunos indicaram a necessidade de ampliação da carga horária de disciplinas de Catalogação e de Elaboração de Resumos
- os alunos relataram que há docente que não cumpre o que efetivamente consta do plano de ensino, que em alguns casos os planos de ensino não são entregues e que muitos docentes não deixam claro quais são as formas de avaliação de aprendizagem;
- os alunos reclamaram de questões didáticas de alguns docentes, tendo em vista que, diante do conhecimento que tem do conteúdo, não conduzem o processo de ensino-aprendizagem de forma satisfatória.

Reuniões com servidores técnico-administrativos

Os funcionários levantaram como principal dificuldade a não reposição de funcionários aposentados pela Universidade, fato que tem levado à sobrecarga de trabalho.
No Curso de Biblioteconomia da UNESP é possível notar preocupação dos docentes com a pesquisa, inclusive com o desenvolvimento de iniciação científica. O quadro de servidores técnico-administrativos está comprometido e indica sobrecarga de atividades e problemas de comunicação efetiva com a comunidade interna e externa. Quanto à infraestrutura tecnológica e de espaço físico, as condições estão satisfatórias.

Desse modo, recomenda-se a renovação do reconhecimento do Curso de Biblioteconomia da UNESP.

Da manifestação dos responsáveis pelo Curso de Biblioteconomia a respeito da visita e Relatório das Especialistas

A Pró-Reitoria de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 219/17, protocolado em 25/9/17, manifestação dos responsáveis pelo Curso de Biblioteconomia a respeito da visita das Especialistas – fls. 450 - 458.

O Chefe do Departamento de Ciência da Informação e o Coordenador do Curso de Biblioteconomia, discorrem sobre a criação do Curso de Biblioteconomia*, que ao longo de quatro décadas se revela pelo fato de, há mais de cinco anos, obter as cinco estrelas do Guia do Estudante (selo "Melhores Universidades", da Editora Abril).*

Vale destacar, ainda, o fato de o Curso participar ativamente da organização de dois ENANCIBs, eventos máximos da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil, nomeadamente em 2006 e 2017.

O Curso pode contar com a inestimável colaboração da Profª Drª Maria Nélida González de Gómez, pesquisadora de maior nível da área de Ciência da Informação no CNPq e considerada uma inegável referente teórico da área. Nessa ocasião e, em que pese todo o brilho e a expertise científica dessa abalizada pesquisadora, ou talvez por isso mesmo, o Curso contou com valiosíssimas colaborações, bem como com um reconhecimento pelas ações empreendidas e importantes sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Desse modo, a visita de ambas avaliadoras, em vez de ter um cunho afável e de busca isenta por fortalezas e debilidades do Curso para uma ação avaliativa e, ao mesmo tempo pedagógica, teve, na oportunidade, tão somente uma postura de apontar problemas muitas vezes sem a devida fundamentação, revelando uma postura preconceituosa e preconcebida. A título de exemplo, cita-se:

√ reclamação pelo fato de muitos livros não estarem nas estantes da biblioteca (sem procurarem saber se se encontravam emprestado ou em uso nas salas de leitura);

√ carga horária insuficiente para Catalogação e Resumos. Nesse item, as avaliadoras demonstraram não terem analisado suficientemente o alentado relatório a elas previamente apresentado, no qual se destacou a ênfase do Curso, desde sua criação, menos voltada para questões técnicas mais voltados para questões mais amplas ligadas aos contextos, aos sujeitos e à ação social do bibliotecário;

√ reclamaram do fato de haver coleções específicas de material bibliográfico nos grupos de pesquisa, sem atentar para o fato de que essas coleções foram adquiridas pelos próprios docentes e necessitam estar nas dependências dos grupos de pesquisa para darem suporte às especificidades investigativas ali desenvolvidas. De fato, não reconhecem o resultado da captação de recursos junto a agências de fomento e do que proporcionam em termos de integração de ensino-pesquisa;

√ reclamaram do fato de a unidade possuir grandes e bem equipados laboratórios que, no momento da visita, contavam com poucos alunos, sem se darem conta do fato de os alunos se encontrarem em aula, haver professores em atividades de pesquisa e sem verificarem como é a prática corriqueira de frequência desses laboratórios, pautando sua apreciação em uma breve e aligeirada percepção de um só dia.

√ uma das avaliadoras centrou demasiadamente sua avaliação no conteúdo da disciplina Catalogação (sua área de atuação), revelando, assim, uma certa tendenciosidade e desconhecimento da estrutura geral de outras disciplinas e o que têm a oferecer ao futuro egresso;

√ criticaram problemas quanto a aspectos relativos a RU, assistência social, bolsas, assistência psicológica, moradia (tudo com base em relatos de alunos sem qualquer preocupação em conhecer a legislação, a estrutura vigente e as ações realizadas pela universidade) e sem considerar que tais aspectos extrapolam a dimensão especificamente pedagógica do Curso;

Em suma, detectou-se, por um lado, uma leitura no mínimo aligeirada do relatório a elas previamente enviado pelo Curso e, por outro, uma postura de inflexibilidade e arrogância, em um processo avaliatório pautado pela superficialidade, pela improvisação e pela preponderância de ideias pré-concebidas, como se houvesse um intuito prévio de diminuir em seu aspecto qualitativo do Curso de Biblioteconomia da Unesp.

A vista da desastrosa situação ora traumaticamente vivenciada, este Curso de Biblioteconomia da Unesp externa ao Ex. Conselho Estadual de Educação, sua efetiva preocupação e desacordo com o perfil das avaliadoras no sentido de se evitar que curso com toda uma árdua trajetória de construção didático-pedagógica e investigativa como o da Unesp sejam expostos a situações vexatórias de tal natureza, correndo o risco de serem prejudicadas por conta de uma flagrante falta de preparo das avaliadoras, cuja postura, reducionista, e eivada de tendenciosidade, pode trazer deletérias consequências.

Da apreciação do Parecerista em relação ao Relatório das Especialistas e da Carta manifestando divergências em relação ao referido Relatório

O Relatório das Especialistas de fato debruça-se mais nos problemas e deficiências observadas na visita realizada no início de julho de 2017 do que sobre os méritos e histórico do Curso em questão. No entanto, a recomendação final da renovação do reconhecimento do Curso, entende-se, se faz ao equalizar os pontos positivos com os negativos. As Especialistas têm total aderência e importantes contribuições seja à Biblioteconomia como à Ciência da Informação. Graduadas em Biblioteconomia, ambas possuem também doutorado em Ciência da Informação, campo de conhecimento interdisciplinar — no qual está inserida a Biblioteconomia, cujo foco está na análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação. Ou seja, são qualificadas para realizarem a avaliação requisitada pelo Conselho Estadual de Educação. Sendo assim, reitera-se as recomendações apontadas pela Comissão de Especialistas detalhadamente expostas de folhas 439 a 448.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências *Campus* de Marília, da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" / UNESP, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá observar atentamente as recomendações apontadas pela Comissão de Especialistas.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de abril de 2018.

a) Cons. Martin Grossmann
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, José Rui Camargo, Márcio Cardim, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de abril de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 09 de maio de 2018.

Consª. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 180/18 – Publicado no DOE em 10/5/2018 - Seção I - Página 62
Res SEE de 10/5/18, public. em 11/5/18 - Seção I - Página 15
Portaria CEE GP n° 171/18, public. em 15/5/18 - Seção I - Página 30